

ATA NÚMERO ONZE

-----Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis reuniu, em Assembleia Ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Alvor, na Vila de Alvor, a Assembleia de Freguesia de Alvor com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de intervenção dos cidadãos; -----
2. Período antes da ordem do dia;-----
3. Informações a prestar pelo Executivo da Freguesia. -----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão saudando os presentes com destaque para os membros do executivo e elementos dos partidos com assento na Assembleia. Foram, os presentes, informados das substituições nas bancadas. Na bancada do PS – Partido Socialista, registou-se a ausência da Sr.º Francisco Santana que foi substituído pela Sr.ª Patrícia Martins Santana. Na bancada da Coligação Servir Portimão, registou-se a ausência da Sr.ª Vera Pereira e do Sr. Jody Lot, que foram substituídos pela Sr.ª. Silvina Penteado Marques e pela Senhora Gisela Cabrita. Na bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária, registou-se a ausência da Sr.ª Maria da Conceição Barroso que foi substituída pelo Sr.º Canelas. Verificadas as presenças, foi considerado, pela Presidente da Assembleia, estar legalmente constituída a Mesa da Assembleia. -----

-----Deu-se início aos trabalhos e, de acordo com o previsto no ponto número 1, a primeira intervenção foi efetuada pelo Sr. Alberto de Jesus, que abordou o problema da pavimentação do Bairro Popular de Alvor, nomeadamente o facto de apenas estarem a ser pavimentadas as ruas envolventes ao Bairro e não as ruas interiores. Referiu, igualmente que a iluminação no Bairro está mal distribuída, tornando-se insuficiente, existindo, mesmo, alguns cabos elétricos soltos; que não existem placas toponímicas de modo a identificar as ruas e que o campo de jogos nunca é limpo e não se encontra em condições de ser utilizado. Por último, referiu que o caminho de terra batida de acesso ao molho se encontra sempre cheio de areia, tendo sugerido que o problema poderá ser resolvido com a plantação de novas plantas idênticas às existentes na envolvente, de modo a evitar a erosão da duna.-----

-----Em resposta, o Executivo, representado pelo Sr.º Presidente da Junta de Freguesia, respondeu ao Sr.º Alberto de Jesus referindo que, no que toca ao Campo de Jogos, não existe qualquer tipo de obrigação por parte das entidades públicas locais, uma vez, que o Campo de Jogos se encontra afeto a um bar explorado por uma Associação, que tem uma direção, e que essa Associação é que deverá efetuar a referida manutenção. Informou que, sempre que essa Associação necessita de apoio, solicita à Junta, a qual tem sempre estado presente. Quanto à iluminação e aos cabos elétricos soltos, irá informar as entidades competentes. No que toca à pavimentação, informou que, realmente, nesta primeira fase, o interior do Bairro não se encontra contemplado, uma vez que, foi dada, pela Câmara Municipal, prioridade às ruas mais críticas, mas que, no próximo concurso, as ruas interiores do Bairro já serão contempladas, assim como as restantes ruas que necessitam de obras na Vila de Alvor. Na continuidade do

esclarecimento efetuado pelo Sr.º Presidente da junta foi também informado que quanto à iluminação, a rede elétrica da Vila de Alvor irá ser reforçada ainda neste Inverno. Quanto às placas de identificação das ruas, estas ainda não foram colocadas, tendo em conta que a Câmara Municipal não teve dinheiro para as adquirir, tendo sido informado pelo Senhor Vereador que detém tal pelouro que se encontra prevista a abertura de procedimento concursal, em 2017, para aquisição das referidas placas. Quanto ao acesso ao molho, o mesmo é da competência da APA, sendo que o apoio que junta poderá prestar para ajudar a resolver o problema será o de informar a APA da situação, não tendo, contudo, competência para proceder a qualquer trabalho.-----

-----Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, tendo sido colocada a votação a Ata número dez 10, de 29 de Junho de 2016, tendo tido votada favoravelmente, com 1 (um) voto contra, por parte da bancada do PSD (Sr.º Carlos Correia), 6 (seis) abstenções, três por parte da Bancada do PS (Sr.º Carlos Palhinha, Sr.ª Patrícia Santana e Dr.ª Dalila Silva), outro por parte da bancada do BE (Sr.º Bruno Lourinho), outro pela bancada do CDU (Sr.º Canelas) e outro por parte da bancada da Coligação Servir Portimão (Sr.ª Gisela Cabrita) e 2 (dois) votos a favor, um (1) por parte da bancada do PS (Sr.ª Cristina Pestana) e outro por parte da bancada da Coligação Servir Portimão (Sr.ª Silvina Marques).-----Posteriormente, foi colocada a votação a Moção apresentada pelo CDU, tendo tomado da palavra o Sr.º Carlos Palhinha da bancada do PS, para manifestar que o Governo deveria efetuar reformas nas florestas, para conseguir uma maior preservação daquele Património, o qual foi apoiado pela bancada do CDU, por parte do Sr.º Canelas, explicando os motivos pelos quais foi apresentada a Moção, tendo sido votada favoravelmente por unanimidade.-----

----De seguida, passou-se ao ponto 3 da ordem de trabalhos. Usou da palavra a Bancada da CDU, representada pelo Sr. Canelas, o qual solicitou esclarecimentos acerca de: contrato de emprego para 4 (quatro) pessoas; a dívida a fornecedores, nomeadamente se o valor da dívida era dívida cabimentada ou atrasada; acerca dos transportes, se conseguiram dar resposta a todas as solicitações ou se ficaram algumas em falta; no curso vocacional, na área do turismo e do ambiente com quem são celebrados os protocolos; se relativamente ao edifício da ludoteca, o qual se encontra em obras, há perspetiva para o término das obras; falou sobre a viatura de transportes e sobre o parque de caravanas; perguntou porquê que não existiam receitas sobre o complexo desportivo em alguns meses; demonstrou a sua discordância com a identificação do cemitério paroquial de Alvor e, por fim, questionou se, os espaços existentes no mercado dos produtores e os espaços utilizados na via pública pelos artesãos, foram todos ocupados ou se existem ainda espaços disponíveis. A bancada da CDU referiu, ainda, que o relatório deveria ter conclusões para facilitar e tornar mais explícita a sua consulta, tendo sido transmitido pela bancada do SERVIR Portimão que também sentiu as mesmas dificuldades, chegando à conclusão da observação efetuada pelo CDU.-----

-----O Sr.º Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e explicou que os contratos eram do “CI” e o máximo que essas pessoas estavam connosco era um ano; quanto às dívidas, eram dívidas da conta corrente e um certo montante correspondia a uma dívida que está a ser paga à ADSE todos os meses, durante 5 (cinco) anos, mas,

tendo em conta que irá ser recebido pela Junta de Freguesia o valor proveniente do IMI e do IFP, provavelmente, poderemos acabar o ano com saldo positivo. Acerca dos elementos em falta no relatório, esclareceu que os funcionários tentam dar a resposta mais completa possível, mas torna-se mais difícil, por falta de recursos humanos, devido à falta de meios financeiros. Quanto aos protocolos, os mesmos são celebrados com o IFP. Informou, ainda, que as obras da biblioteca já se encontram finalizadas e, no que toca às obras da ludoteca, foi já solicitado um orçamento para que as mesmas possam ser efetuadas, de modo à ludoteca poder voltar para esse local.-----

----Neste período da reunião, o membro eleito pelo BE, o Sr. Bruno Lourinho, abandonou a reunião, invocando descontentamento pelo modo como estavam a ser efetuados os esclarecimentos sobre o relatório.-----

----Acerca do parque de caravanas e dos automóveis, foi transmitido que a sua receita se encontra diferenciada no relatório e que, em 2016, a ocupação de via pública por parte dos artesãos passou a ser da competência da EMARP. -----

----No uso da palavra, a bancada do PSD (Sr.º Carlos Correia), referiu que os clubes que recebem mensalidades dos atletas deveriam pagar os transportes que solicitam à junta, pois, o Clube dos Montes de Alvor nem tem tido direito aos transportes que solicita. Acerca deste assunto, respondeu o Sr.º Presidente que tal não corresponde à verdade, uma vez nunca foi negada, por parte da Junta de Freguesia, nenhum transporte, tendo solicitado ao Sr.º Carlos Correia que prove e mostre o documento em que foi efectuado tal pedido e a resposta por parte da Junta.-----

----E, não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e respetivos Secretários. Depois será remetida, por via eletrónica, para os membros presentes nesta sessão para apreciação e posterior aprovação na próxima Assembleia.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

Dalila Maria Correia da Silva

A 1.ª Secretária

Cristina Pestana